

Incertezas com coronavírus levaram o Fed a reduzir a taxa de juros

Análise de Conjuntura

- **Indicadores econômicos sugerem alguma redução da atividade global em fevereiro, refletindo os efeitos da epidemia de coronavírus.** O índice PMI chinês mostrou forte contração no mês passado, mas os dados diários indicam retomada da economia em março, em linha com a redução dos novos casos diagnosticados. Por outro lado, a epidemia continuou avançando em outros países. Até agora, os indicadores globais apontam que os efeitos ficaram concentrados na China em fevereiro. Área do Euro e EUA mostraram expansão da atividade no mesmo período, mas entendemos que o choque de oferta vindo da China impactará especialmente a indústria global neste e no próximo mês.
- **As incertezas quanto ao real impacto na economia levaram o Fed a reduzir os juros, de forma preventiva.** Em reunião extraordinária, a instituição cortou a taxa de juros norte-americana em 0,5 p.p., para o intervalo de 1,00% e 1,25%. No comunicado, o Fomc avaliou que o coronavírus representa um risco para a atividade global, apesar de seus efeitos gerais continuarem muito incertos. De todo modo, até agora, a economia dos EUA segue firme, com geração de 273 mil vagas em fevereiro, acima do esperado pelo mercado (175 mil), após 273 mil postos terem sido gerados em janeiro.
- **No Brasil, logo após a decisão do Fed, o Banco Central emitiu comunicado, se comprometendo a acompanhar os efeitos do Covid-2019 sobre a atividade e os preços de ativos nas próximas duas semanas, até a reunião do Copom.** Com isso, parte do mercado espera novos cortes da Selic, o que reduziria o diferencial de juros entre Brasil e restante do mundo. Com isso, em combinação à piora nos mercados globais, o Real voltou a se depreciar frente ao dólar e às moedas de países emergentes.
- **Os efeitos do coronavírus na atividade doméstica devem se dar através da desaceleração do crescimento global.** Por ora, nossas exportações e importações não foram afetadas pela paralisação da atividade chinesa. Contudo, nas próximas semanas esperamos queda temporária das exportações para China (e restante do mundo) e das importações de produtos chineses.
- **O crescimento de 1,1% do PIB em 2019 foi impulsionado pelo consumo das famílias.** No último trimestre do ano, o PIB avançou 0,5% na margem. Os indicadores divulgados no início deste ano apontam crescimento mais moderado da atividade, que ainda será impactada pela desaceleração da atividade mundial.

Perspectivas para a próxima semana

- **O IPCA de fevereiro será destaque na semana que vem, além de indicadores de atividade de janeiro.** Projetamos alta de 0,15%, com variação dos núcleos abaixo de 3,0% em doze meses. A produção industrial de janeiro também será conhecida e deve mostrar alta de 0,4% em relação a dezembro, reforçando a moderação neste início do ano. Por fim, o saldo de emprego formal de janeiro deve ser de 74 mil vagas.
- **No exterior, as atenções continuarão focadas no avanço dos casos de coronavírus e na decisão de política monetária da Área do Euro.** O BCE deve manter as taxas de juros inalteradas, mas pode optar por outros instrumentos quantitativos, caso queira seguir a postura do Fed e/ou a economia europeia mostre desaceleração adicional decorrente do coronavírus.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 09/03				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (fev)		-0,11% (m/m)
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
04:00	Alemanha	Produção industrial (jan)	-3,8% (a/a)	
22:30	China	Índice de preços ao consumidor (fev)	5,2% (a/a)	
20:50	Japão	PIB (4º tri.) - final*	-1,7% (tri/tri)	

*O indicador será divulgado no dia 08/03

Terça-Feira 10/03				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
09:00	Brasil	Conab: 6º Levantamento da safra de grãos 2019/2020 (mar)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (jan)		0,4% (m/m)
09:00	Brasil	IBGE: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (fev)		
07:00	Área do Euro	PIB (4º tri.) - final	0,1% (tri/tri)	
-	EUA	USDA: Relatório mensal da produção mundial de grãos		

Quarta-Feira 11/03				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (1ª prévia) (mar)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (fev)		0,15% (m/m)
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
09:30	EUA	Índice de preços ao consumidor (fev)	0% (m/m)	

Quinta-Feira 12/03				
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal - Regional (jan)		
07:00	Área do Euro	Produção industrial (jan)	-3,1% (a/a)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)	218 mil	
09:45	Área do Euro	Banco Central anunciará decisão de política monetária	0%	0%
20:20	Peru	Banco Central anunciará decisão de política monetária		2,25%

Sexta-Feira 13/03				
04:00	Alemanha	Índice de preços ao consumidor (fev) - final	0,4% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (mar) - preliminar	95	

	2017	2018	2019	2020
PIB (% a.a.)	1,3	1,3	1,1	2,5
IPCA (% a.a.)	2,95	3,75	4,31	3,6
IGP-M - FGV (%)	-0,5	7,5	7,3	4,5
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	4,50	4,25
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	3,31	3,87	4,03	4,00
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,0	-1,1	2,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,0	3,9	4,5
Vagas Criadas (em milhares)	1.899	966	1.816	1.536
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9	11,2
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	5,0	6,5	9,4
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	64,0	53,0	39,4	36,1
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-15,0	-41,5	-50,8	-55,3
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-108,3	-61,9	-91,0
Dívida Bruta (% PIB)	74,1	76,5	75,8	74,3

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Ana Beatriz Moreira dos Santos / Andréa Bastos Damico / Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Daniel Funari Fouto / Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)